



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 05/2018

DATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA: 28/02/2018

INÍCIO DA REUNIÃO: 15,00 horas

TERMINUS DA REUNIÃO: 17,30 horas

MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE REDONDO QUE COMPARECERAM À REUNIÃO:

PRESIDENTE: Sr. António José Rega Matos Recto

VEREADORES: Sr. David Manuel Palma Grave

Sr. David Manuel Fialho Galego

Sr. José Manuel Mendes Portel

Sr. Luis Fernando Gomes Faleiro

OUTRAS PESSOAS

Responsável pela elaboração da ata:

Nome: Maria Arminda F. M. P. Barradas

Cargo: Coordenadora Técnica

FALTAS

Faltas justificadas:

Faltas por justificar:

Operações Orçamentais: 2.407.639,34 €

Operações Não Orçamentais: 110.886,59 €



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

ABERTURA

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, nesta Vila de Redondo, no edifício dos Paços do Concelho e sala de sessões, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Redondo, sob a Presidência do Senhor António José Rega Matos Recto (MICRE), na qualidade de Presidente, estando presentes os Senhores Vereadores David Manuel Palma Grave (CDU), David Manuel Fialho Galego (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD. CDS-PP), José Manuel Mendes Portel (MICRE) e Luis Fernando Gomes Faleiro (PS).

Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando-se haver “quórum” para funcionamento do executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente da Câmara submeteu à apreciação a ata nº 04/2018, da reunião de 14/02/2018, não havendo propostas de alteração foi a mesma submetida à votação.

A ata nº 04/2018, foi aprovada por unanimidade e em minuta.

O Senhor Presidente da Câmara propôs a aprovação de um voto de congratulação à empresa JC Salvador – Instalações Especiais, Lda, que foi distinguida com o estatuto de PME Excelência, pelo IAPMEI. É de enaltecer esta empresa sedeadada no Concelho de Redondo, que opera há mais de 25 anos e tem uma equipa de trabalhadores, todos eles, também do concelho. Trata-se de uma empresa que, de uma forma sustentada contribui direta e indiretamente para a economia e para o emprego local.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar o voto de congratulação proposto.



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL



O Senhor Presidente da Câmara propôs a aprovação de um voto de congratulação à Courela do Zambujeiro – Bio Olivicultura, Ld^a, pela medalha de prata alcançada pelo seu azeite, variedade Cobrançosa, no concurso que decorreu em Modena, Itália.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar o voto de congratulação proposto.

O Senhor Vereador David Galego começou por salientar, novamente, o facto de o município continuar a partilhar e tornar público estas iniciativas, e não pode deixar de se congratular por isso, porque uma pequena medalha ou um pequeno reconhecimento é muito importante para os seus empresários e é de todo importante que o município seja um forte dinamizador daquilo que de bom se faz no concelho, quer em termos de projetos, quer na própria gestão de recursos humanos, como é o caso do Salvador que é um exímio na forma como gere a sua empresa.

Referiu que, através das redes sociais tomou conhecimento que há novos recursos humanos a colaborar com a câmara municipal, desde a semana passada, pelo que solicita informação sobre quem são, quais as funções que desempenham, em que moldes foram contratados e quais os custos que isso traz para o município. Não pode, no entanto, deixar de referir que, tendo o executivo reuniões quinzenalmente, considera inapropriado que tenha conhecimento destas situações do dia-a-dia do município através das redes sociais ou de conversas de café. Considera que, apesar da gestão de recursos humanos ser uma competência do Senhor Presidente, é importante que essas iniciativas sejam partilhadas. O mesmo acontece com a participação da câmara na BTL, já está a ser partilhada através das redes sociais e a única informação que os vereadores tiveram foi através da lista de pagamentos, onde estava referenciado esse pagamento. Já solicitou por escrito e vai entregar hoje novo requerimento, para que lhe sejam fornecidas, essa e outras informações, com carácter semanal ou quinzenal, para que seja comunicado aos vereadores o que está a acontecer, o que se vai passando, já tinha solicitado e ainda não lhe foi entregue a informação dos recursos humanos da câmara a trabalhar nas várias



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

obras. Considera fundamental que os vereadores possam estar por dentro do dia-a-dia da câmara de forma a poder olhar de uma maneira mais cordial para o que se vai passando.

Relativamente aos achados arqueológicos em Montoito, pergunta qual o ponto de situação, o que é que vai ser feito aos achados, se está apenas a ser feito o levantamento ou se já há alguma coisa estruturada.

Disse que tomou conhecimento que estão abertas candidaturas para a expansão de zonas industriais a nível do Alentejo, pergunta se, o Redondo vai apresentar alguma candidatura, se há algum plano para ser feita uma nova zona industrial, deixando a que está como zona oficinal, porque é essa a sua realidade.

Em relação à questão que já apresentou numa outra reunião, sobre o aluno Guilherme Duque, foi entretanto aprovado o normativo de atribuição de mérito escolar, onde esta situação não se enquadra, pergunta se o processo do Guilherme teve alguma evolução.

Também tomou conhecimento, através das redes de Internet, que foi feito um levantamento das necessidades de realojamento habitacional, através de um programa que o governo teve em vigor, segundo o que apurou, foram indicadas, pelo município de Redondo, 14 famílias com necessidade de realojamento. Mais uma vez refere que seria importante que esta informação tivesse sido partilhada com os vereadores, quando foi dada a informação à entidade competente poderia ter sido partilhada com os vereadores. Perguntou quem são estas catorze famílias e qual foi a informação que foi prestada à entidade governamental que gere o programa e o que está pensado sobre o assunto.

Ainda relativamente a candidaturas, perguntou quais as candidaturas que foram apresentadas ao programa “365 Alentejo / Ribatejo”.

Em relação a regularização dos vínculos precários, perguntou se já há data para os concursos avançarem e se já estão definidos os critérios de seleção.

Solicitou informação sobre a situação da fossa séptica da Aldeia Branca, no Parque de Redondo, Vigia, considera que, provavelmente a fossa foi feita sem a volumetria necessária para aquele tipo de empreendimento, tendo sido um processo objeto de licenciamento, solicita algum esclarecimento, uma vez que se verifica frequentemente que a fossa se encontra a escorrer para fora. Tem conhecimento que, no passado, já houve



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL



algumas intervenções por parte da câmara sobre o assunto, no entanto, podendo estar em causa situações de saúde pública, não imputando as responsabilidades da situação à câmara municipal, perguntou se têm sido feitos todos os esforços para que aquela situação seja resolvida, se o Senhor Presidente falou com o gestor de insolvência, com os proprietários ou com as entidades que coordenam estas situações. Considera que é um assunto que se vem a arrastar mas que tem que ser solucionado.

Perguntou qual o ponto de situação da aquisição de equipamentos de segurança para os funcionários e se continua a não estar previsto o pagamento de subsídio de risco, para as funções que são consideradas de risco, ou se está pensada alguma alternativa para fazer essa diferenciação dos trabalhadores que correm riscos para os que não correm riscos.

Por último, relativamente à informação entregue pelo Senhor Presidente, sobre os apoios concedidos às associações, disse que dessa informação não constam todas as associações e é necessária uma informação mais abrangente, foi entregue a informação da analítica, o que é bom, mas apenas referente às associações desportivas, estão em falta as restantes associações do concelho, solicita que seja entregue essa informação, em excel, abrangendo todas as associações do concelho, um balancete analítico onde estejam imputados todos os custos da câmara com todas as associações.

O Senhor Vereador Luis Faleiro começou a sua intervenção referindo que foram colocados na Zona Industrial de Redondo, dois contentores para a recolha de resíduos, um para os plásticos e outro para cartão, no entanto, os mesmos não estão devidamente identificados e quem os utiliza acaba por misturar os resíduos, pelo que sugere que seja feita a devida identificação dos contentores. Constatou também que essa informação não chegou a todas as oficinas que estão sedeadas na Zona Industrial, seria importante fazer uma campanha de sensibilização junto de todas as oficinas que estão em funcionamento, dar conhecimento e sensibilizar para a utilização desses contentores.

Referiu novamente, a questão do estacionamento na Rua das Piscinas, tem causado alguns problemas, as pessoas estacionam mesmo junto à curva e é difícil a circulação de



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

duas viaturas ao mesmo tempo com carros estacionados mesmo à curva, pelo que sugere a pintura de zebras e talvez assim se solucione o problema.

Perguntou qual o ponto de situação da habitação da Rua do Castelo, uma vez que estão a passar os anos de cedência e a obra não está concluída nem pode ser utilizada a habitação.

Perguntou se o Senhor Presidente tomou conhecimento de um problema no depósito de água da Boavista, propriedade da empresa Águas de Lisboa e Vale do Tejo, uma vez que, na semana que passou verificou-se um desperdício de água enorme desse depósito que durante dias esteve a correr.

Disse que esteve no parque de lazer do Freixo e verificou que é de extrema urgência a manutenção e conservação do espaço, nomeadamente a pintura do equipamento e, com maior urgência, devem ser fechados os ganchos dos baloiços, porque foram alargando e pode haver problemas.

Perguntou qual a razão para um dos tratores da câmara se encontrar há bastante tempo junto a uma oficina, se é para arranjar ou não, mas de facto está junto à oficina há bastante tempo.

Em relação à possível aquisição de uma viatura de recolha de lixo, perguntou se já foram pedidos orçamentos, qual o ponto de situação.

Relativamente a Montoito, tal como tem vindo a referir há algum tempo, há necessidade de ser feita uma passadeira junto ao Centro Escolar e colocar uma grade em frente à porta, já falou destas duas situações por diversas vezes, ainda nada foi feito, na sua opinião carece de resolução urgente, de modo a evitar algum acidente.

Ainda um outro assunto também já falado por várias vezes, é a falta da escada de acesso à Horta do Letras, único acesso pedonal a esse bairro, do lado do Centro Histórico, onde está em falta a escada. Apesar das pessoas utilizarem o sítio onde está previsto ser feita a escada, para acederem ao bairro, torna-se perigoso, ser utilizado da forma como está, especialmente para as pessoas mais idosas ou com mobilidade mais reduzida, era urgente a construção da escada.



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

Referiu, tal como tem vindo a referir há vários anos, que está em falta uma árvore, no parque de estacionamento do Largo da Saúde, considera que deve ser colocada a árvore em falta.

Alertou, novamente, para o facto do abrigo da rodoviária, no Largo da Saúde, não ter condições de abrigo para quem o tem que utilizar, verificou-se, hoje, com o vento e a chuva, que as pessoas não tinham onde se abrigar. Considera que é urgente solucionar este problema, para o qual várias vezes já alertou e que causa bastantes problemas aos utentes da rodoviária.

Referiu que a câmara tem edifícios sobre os quais é urgente debruçar-se e fazer algumas intervenções, sabe-se que não há financiamento, mas não se pode estar à espera de financiamento, há necessidade de fazer algumas intervenções nos edifícios que se estão a deteriorar, nomeadamente o edifício sito no Bairro António Festas, onde funcionou o jardim-de-infância, o edifício da antiga telescola de Montoito, a antiga escola das Aldeias de Montoito, que é ocupada apenas uma vez por semana, ocasionalmente, o edifício do Centro de Dia das Aldeias de Montoito, a antiga Escola do Freixo, são edifícios que estão ao abandono e carecem de intervenção, o edifício das antigas escolas primárias de Redondo, apesar de estarem cedidas algumas salas, carecem de uma intervenção, porque vai passando o tempo e os edifícios carecem de intervenção urgente.

Por último, solicitou informação, um esclarecimento em termos gerais, sobre o assunto que já foi falado e aprovado em reunião de câmara no anterior mandato, relativamente ao projeto de recuperação das 10 moradias da Santa Casa da Misericórdia, quais os valores previstos e qual o acordo ou conjugação entre a Câmara e a Santa Casa da Misericórdia.

O Senhor Vereador David Grave começou por propor um voto de congratulação à Associação de Cantadeiras de Redondo, pelo seu IV aniversário e pelo magnífico espetáculo que proporcionaram no passado sábado.

O Senhor Presidente da Câmara pôs à votação o voto de congratulação apresentado.

A Câmara deliberou por unanimidade e em minuta aprovar o voto de congratulação à Associação de Cantadeiras de Redondo, pelo seu IV aniversário.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

como tem

O Senhor Vereador David Grave, continuando no uso da palavra, e na sequência da intervenção do eleito da CDU na última sessão da Assembleia Municipal, referiu que, muitas das sedes das associações do Concelho já são antigas, alguns edifícios são propriedade da câmara, atualmente, face aos acontecimentos recentes, olha-se para estas questões com maior preocupação e tendo em conta as dificuldades financeiras do movimento associativo, deixa a sugestão para que a câmara disponibilize ajuda, dos serviços técnicos, para elaboração do plano de emergência que as associações venham a ter que fazer, e também nos equipamentos necessários, resultantes desse plano de emergência, designadamente extintores.

Perguntou novamente sobre a questão do Senhor Manuel Branco, se já foi dada alguma resposta.

Perguntou qual o ponto de situação do imóvel que a câmara deliberou adquirir para instalação do centro de acolhimento ao turista.

Referiu que assistiu à sessão de esclarecimento que a câmara proporcionou, sobre a limpeza de terrenos, houve interação dos presente e foram levantadas algumas questões pertinentes, pelo que pergunta-se, por ventura, algum proprietário tiver dúvidas sobre o que tem a fazer sobre a limpeza, se a câmara disponibiliza esse tipo de ajuda de esclarecimento técnico.

Congratular-se também pela sessão de esclarecimento, proporcionada pela câmara, sobre a questão do IFRRU, foi também uma sessão bastante participada, todos os intervenientes estavam representados, houve bastante interação, pelo que considera que a câmara deverá proporcionar mais sessões deste género referentes às mais diversas áreas.

Sugeri que a câmara possa vir a capacitar o concelho com uma aplicação mais virada para o turista, ou capacitar a aplicação que a câmara já tem, capacitando-a com informação essencial ao turista, à semelhança do que já têm alguns concelhos vizinhos.

Perguntou qual o ponto de situação sobre a habitação do Bairro do Calvário, que foi deliberado, em dezembro, arrendar ao Senhor Vítor Albino e qual o ponto de situação da colocação de eletricidade na habitação da D. Margarida Margalha.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL



Perguntou se a limpeza dos sumidouros está a ser feita e se esse serviço está a decorrer com normalidade.

Solicitou também esclarecimento relativamente à candidatura que foi aprovada pela câmara para reabilitação dos bairros sociais, tem ideia que a candidatura rondava os 600.000€ para 10 habitações, perguntou qual o ponto de situação da candidatura, se já houve algum avanço.

Por último, questionou o Senhor Presidente sobre o número de lotes disponíveis na Zona Industrial de Redondo e, uma vez que está inscrito em PPI a ampliação da Zona Industrial, se já está alguma ponderação sobre esse assunto.

O Senhor Presidente da Câmara registou as sugestões, considerações e recomendações. Respondendo às questões colocadas pelo Senhor Vereador David Galego, relativamente à questão de novos recursos humanos, informou que a câmara não contratou ninguém, algumas pessoas que possam ter entrado, fizeram-no através do Instituto de Emprego, dos programas CEI, isto é, só é abrangido por este programa quem estiver a receber subsídio de desemprego, quem não receba qualquer tipo de rendimento não está abrangido por este programa. A câmara faz as candidaturas e está sempre gente a entrar e a sair, é tudo tratado pelo Instituto do Emprego, que envia à câmara as pessoas que reúnem as condições. A câmara suporta o subsídio de refeição e 20% do valor do IAS.

Quanto à participação na BTL decorreu como decorre todos os anos, este ano a localização do stand não é muito boa, mas foi o que saiu no sorteio. Estão representados no stand os produtos do concelho, a promoção do concelho, todos os dias vai um oleiro que está a trabalhar o barro na roda, inclusivamente as crianças que o pretenderem podem trabalhar e mexer no barro.

A questão da informação solicitada pelos vereadores, irá dar indicação aos serviços para que seja mais detalhada.

Em relação aos achados arqueológicos, trata-se de uma responsabilidade única e exclusiva da Direção Regional da Cultura, que só se movimentou na sequência da pressão efetuada pelo arqueólogo da câmara. A câmara ou o seu arqueólogo estão impedidos de



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

fazer qualquer prospeção junto dos achados sem autorização da direção regional da cultura, porque é quem tem competência para isso.

Relativamente às candidaturas de ampliação das Zonas Industriais, no caso da Zona Industrial de Redondo só poderá ser ampliada depois de ser alterado o perímetro urbano da vila de Redondo, no entanto, como já aqui referiu, a sua opinião é que no Redondo deverá ser criada uma outra Zona Industrial e para isso não há fundos, não estão previstas candidaturas, porque se trata de uma nova e não de uma ampliação.

Quanto à situação do aluno Guilherme Duque está em análise, porque não se enquadra em nenhum dos normativos existentes. Pode informar que a câmara preparou uma candidatura, do Guilherme Duque aos prémios Yamaha, e o Guilherme ficou em 1º lugar, a tocar clarinete, tendo direito a um prémio entre 1.000€ a 2.000€.

Em relação às candidaturas dos bairros carenciados, a câmara inscreveu as 14 habitações do bairro pré-fabricado, que foram excluídas, não foi aprovada a candidatura, na sua opinião, essa exclusão deve-se ao facto de já ter sido ultrapassado o prazo de vigência dos pré-fabricados. Uma outra candidatura que a câmara preparou e que foi aprovada, trata-se das 10 habitações, propriedade da Santa Casa da Misericórdia. Será uma intervenção que a Santa Casa irá promover em 10 habitações do Bairro António Festas, que se encontram desabitadas e o orçamento para esta intervenção é de cerca de 575.000€, participado a 85%, os restantes 15% são assegurados pela Santa Casa.

Quanto às candidaturas ao programa 365 Alentejo / Ribatejo foram apresentadas algumas candidaturas, de momento não consegue precisar quais, mas será dada essa informação.

A questão dos precários, encontra-se a decorrer o procedimento concursal, os critérios de seleção estão determinados na portaria, trata-se de avaliação curricular e em caso de empate, está prevista a entrevista profissional.

Relativamente à questão da fossa séptica do Parque de Redondo, Aldeia Branca, não se trata de uma responsabilidade da câmara. A câmara aprovou o projeto do Aldeamento da Vigia, que infelizmente não se concretizou, e o que está previsto nesse projeto aprovado, é uma estação elevatória que vai tratar os esgotos a montante, na Herdade da Gaivota, o que está atualmente a funcionar, provisoriamente, é um depósito cilíndrico, com uma



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

tampa, e que tem que ser limpo com alguma regularidade. A câmara tem acompanhado o processo, assim que tomou conhecimento comunicou a situação à Agência Portuguesa do Ambiente e falou com o administrador de insolvência para que encontrem uma solução. A Agência Portuguesa do Ambiente não resolveu a questão e o administrador de insolvência também não deu importância. A câmara fez várias limpezas e à semelhança do que acontece com outros municípios que solicitam a limpeza de fossas, têm que pagar esse serviço, com base no tarifário em vigor, e o que acontece é que a última fatura da limpeza da fossa da vigia não foi paga e não houve mais pedidos de limpeza. Salienta, de novo, que a responsabilidade não é da câmara, mas tem sido dado apoio, aos moradores, na tentativa de resolução da situação, tendo inclusivamente o Senhor Presidente da Câmara falado com o Juiz do Tribunal de Redondo, que também nada pode fazer e a câmara não pode fazer mais que isso.

Em relação ao equipamento de proteção dos trabalhadores, a maior parte já foi adquirida e já chegou. A questão do subsídio de risco, a câmara não atribui esse subsídio, no entanto, tem outros cuidados com os trabalhadores, nomeadamente assegurar a vacinação aos trabalhadores que desempenham funções de risco, como é o caso do saneamento, lixo, cemitérios, entre outros.

A questão da informação de toda a analítica e controle de custos, irá ser distribuída, no final de março ou início de abril, a prestação de contas, onde consta toda essa informação. Respondendo às questões colocadas pelo Senhor Vereador Luis Faleiro, informou que, a questão dos contentores de recolha de resíduos, a indicação dada aos serviços foi no sentido serem contactadas todas as oficinas, irá ser verificada a situação.

Em relação aos estacionamento na Rua da Piscina, poderá ser analisada a situação, apesar de o código da estrada referir que não se deve estacionar até cinco metros da curva, sabe-se que essa regra não é cumprida.

Relativamente à habitação da Rua do Castelo, a obra tem sido adiada, falta montar as loiças da casa de banho e pintar, o material está todo comprado, mas tem havido outras prioridades. Informou que o prazo de cedência só começa a contar depois de concluída a obra.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

A questão do depósito da Boavista afeto às Águas de Vale do Tejo, foi lavado e desinfetado, foi essa a razão por que foi despejado.

Quanto ao Parque do Freixo, a empreitada ainda está na garantia, foi feito o levantamento das necessidades de intervenção e já foi feita a comunicação à empresa que executou a obra, aguarda-se que façam a intervenção.

A questão do trator que está na oficina, está a ser ponderado se compensa avançar para a reparação, ou se tem que ser substituído, por um novo ou talvez em segunda mão, estão a ser analisadas as várias hipóteses.

Relativamente à aquisição da viatura de recolha de lixo, neste momento, os dois carros que a câmara tem, estão a funcionar. A aquisição de um novo terá que ser bem ponderada, porque se trata de um investimento de 140.000€ a 150.000€. Para além disso, há um estudo da GESAMB, com uma possível proposta, para passar a GESAMB a fazer a recolha de lixo, a nível intermunicipal, é também uma questão a ser muito bem analisada, têm que ser bem analisados os valores que se propõem cobrar, uma vez que, a experiência da lavagem de contentores, não é viável, através da GESAMB que, pertencendo a um sistema intermunicipal, cobra cerca de 8€ por lavagem de cada contentor e se a câmara contratar uma empresa privada paga 4€ pela lavagem de cada contentor. Não tem justificação que um sistema intermunicipal, em que as câmaras detêm 51% e o privado 49%, funcione desta forma. O Senhor Presidente da Câmara já comunicou essa opinião à diretora da GESAMB.

Em relação à passadeira e à grade junto ao Centro Escolar de Montoito fica registada a sugestão.

Em relação à escada na urbanização da Horta do Letras, é da competência do promotor do loteamento e a câmara quando fez a receção das infraestruturas fê-la com essa salvaguarda. Há a promessa do proprietário do lote ao lado de começar a construção no lote, porque fazendo a escada antes dessa construção, quando começarem a construir, como o prédio prevê cave, a escada é destruída.



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL



A questão da árvore em falta no estacionamento do Largo da Saúde, informou que já foram colocadas pelo menos duas árvores, a primeira foi queimada com o óleo da massa frita e a segunda arrancada.

Quanto ao abrigo da rodoviária, tem que ser estudada uma alternativa para um abrigo fechado.

Relativamente aos edifícios municipais, a câmara sempre tem feito a conservação e a manutenção dos edifícios municipais, até porque a maior parte estão a ser utilizados, nomeadamente com as atividades da dinâmica sénior.

A questão da candidatura de recuperação das habitações da Santa Casa da Misericórdia já está explicada na resposta ao Vereador David Galego.

Respondendo às questões colocadas pelo Senhor Vereador David Grave, começou por referir que a questão dos planos de emergência dos edifícios das associações, a câmara não se pode comprometer a fazer os planos de emergência, porque depois dos planos feitos e aprovados, vão ter que ser feitas as intervenções necessárias, nos edifícios, para pôr os planos de emergência em prática. Algumas intervenções poderão ser complexas, não basta colocar um extintor, tem que fazer o plano de emergência, submetê-lo à aprovação e dotar as instalações conforme os planos aprovados. Trata-se de um processo complicado em que há muitas obrigações a cumprir.

A situação do Senhor Manuel Branco já foi dada a resposta ao Senhor.

A questão da aquisição do imóvel destinado a Centro de Acolhimento ao Turista, aguarda a marcação da escritura, por parte dos herdeiros, há um dos herdeiros que tem que legalizar primeiro uma questão pessoal.

Relativamente à limpeza dos terrenos, ou eliminação de biomassa, a câmara fez a sessão de esclarecimento, no entanto, a técnica do Gabinete Florestal está disponível para eventuais esclarecimentos, inclusivamente pode-se deslocar aos locais se os proprietários sentirem essa necessidade.

Quanto à sessão de esclarecimento sobre o IFRRU, correu bem, foram feitos elogios, da parte da entidade responsável, pela forma como decorreu, agora é aguardar para se ver na



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

prática quais os efeitos que este instrumento financeiro vai produzir junto dos proprietários.

Em relação à aplicação direcionada para o turista, já se encontra a decorrer o procedimento de elaboração do Plano Operacional de Turismo de Redondo que vai abranger toda essa informação e toda atividade direcionada para o turista, também vai contemplar uma aplicação.

Relativamente à habitação do Bairro do Calvário, já foi dada a informação à inquilina sobre a urgência em entregar a chave, está a ser tratado o assunto.

A questão da D. Margarida Margalha, mantém-se tudo igual, a câmara continua a fazer contactos para tentar resolver a situação, apesar de a senhora não ter contrato de arrendamento, o proprietário já se disponibilizou a emitir uma declaração em como autoriza a senhora a habitar no edifício, no entanto, da parte da família, ninguém quer assumir a responsabilidade pelo contrato de fornecimento de luz, e a câmara não pode assumir o contrato.

Quanto à limpeza dos sumidouros está a ser feita frequentemente e a decorrer com normalidade.

Na Zona industrial de Redondo há cinco lotes disponíveis.

ORDEM DE TRABALHOS

1. Decisões do Presidente
2. Processos de Urbanismo
3. Expediente
4. Subsídios
5. Alteração Orçamental
6. Levantamento de eventos Regionais, Nacionais e Internacionais para promoção do Concelho de Redondo (ponto proposto pelo Senhor Vereador David Grave, eleito pela CDU)



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL



Decisões do Presidente

Presente a lista de pagamentos efetuados.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Processos de Urbanismo

Presente o processo de urbanismo nº 07/18, requerimento nº 112/18, em que é requerente Herdade da Candeeira – Unipessoal, Lda, com sede em Redondo, solicitando a apreciação do pedido de informação prévia relativo à viabilidade de instalação de Casa de Campo – Turismo Rural, na Herdade da Candeeira.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base no parecer técnico datado de 26 de fevereiro de 2018, dar parecer favorável ao solicitado, sendo o procedimento de controlo prévio o de licenciamento de obras de reconstrução e recuperação, conforme proposto no referido parecer.

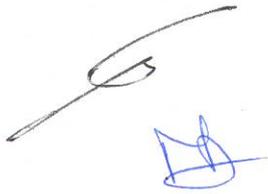
Presente um requerimento em nome de Mariana Maria Laranjinho Nunes Galhofo, residente em Redondo, na qualidade de cabeça de casal da herança de António Pinheiro Nunes, solicitando a emissão de parecer favorável para o aumento de compartes, para dois, do prédio rústico descrito na Conservatória do Registo Predial de Redondo sob o nº 171 e inscrito sob o artigo matricial rústico 189, da secção GG, freguesia e concelho de Redondo, para a realização de escritura de partilha.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base no parecer jurídico datado de 28/02/2018, emitir parecer favorável conforme requerido.

Expediente

O Senhor Presidente da Câmara apresentou a Moção de Apoio ao Movimento Pelo Interior – em nome da coesão e que de seguida se transcreve:

“Moção de Apoio ao “Movimento Pelo Interior – em nome da coesão



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Um grupo de personalidades constituído por autarcas, académicos e empresários, lançou recentemente o “Movimento pelo Interior – em nome da coesão”. Os primeiros sete subscritores do movimento são:

- Álvaro Amaro, Presidente da Câmara Municipal da Guarda e presidente dos Autarcas Social Democratas*
- Rui Santos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Real e Presidente da Associação Nacional dos Autarcas Socialistas*
- António Fontainhas Fernandes, Reitor da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e Presidente do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas*
- Nuno Mangas, Presidente do Instituto Politécnico de Leiria e Presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Politécnicos de Portugal*
- Fernando Nunes, Empresário e Presidente do Grupo Visabeira*
- Rui Nabeiro, Empresário e Fundador do Grupo Delta*
- José Silva Peneda, ex-Presidente do Conselho Económico e social*

Este movimento apartidário e abrangente procurará, no espaço de 12 anos ou três legislaturas, contribuir para a criação de políticas públicas que contrariem ou atenuem alguns dos problemas estruturais das regiões de baixa densidade, normalmente associadas ao interior do nosso país. De acordo com a resolução do Conselho de Ministros n.º3/2016, de 22 de janeiro, o Programa Nacional para a Coesão territorial incide sobre 165 municípios, dos 308 que compõem o país. Ou seja, mais de metade da totalidade dos municípios portugueses podem ser caracterizados como sendo de interior. Portugal é um país que, apesar de relativamente pequeno, apresenta uma enorme diversidade de realidades no seu território. Esta diversidade verifica-se ao nível dos costumes, da orografia, ou da cultura. No entanto, as grandes diferenças entre territórios, aquelas que nos devem preocupar enquanto país e nomeadamente enquanto autarcas, são as que verificam ao nível do desenvolvimento, quer desenvolvimento social, quer desenvolvimento económico, passando naturalmente pelas questões demográficas, etárias, das acessibilidades, do emprego e da competitividade, entre outros.



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

Entre 1960 e 2011, a população residente portuguesa aumentou aproximadamente 20%, passando de 8.292.500 para 10.047.621 habitantes. No conjunto dos territórios do interior a tendência é inversa. Verifica-se, para o mesmo período, uma perda na ordem dos 30% de população.

Portanto, o primeiro problema estrutural que o interior deve enfrentar é o da perda de população. Para contrariar esta realidade é necessário promover a fixação daqueles que ainda resistem nesta parte do território e a atração de novos habitantes. Esta abordagem dual, de não só fixar os residentes, como atrair novos residentes, está relacionada diretamente com o segundo problema que enfrentamos: o envelhecimento da população. Analisando os últimos 30 anos, entre 1981 e 2011, a população jovem regrediu 11%, a população ativa aumentou sensivelmente 1%, e a população idosa cresceu quase 10% no conjunto dos concelhos de Portugal continental.

E como assistimos a uma perda importante de população em volume, que leva a uma diminuição da densidade populacional e do número de utentes de serviços públicos, os gestores dos vários serviços centrais, baseados nas suas folhas de Excel, cortam! Diminuem a presença do estado e dos serviços públicos no interior, desprezando o facto de diminuírem a qualidade de vida nestes territórios e de provocarem, em última análise, a continuação do ciclo de perda de população.

Como exemplo, refira-se que, apenas nos últimos 5 anos, o país perdeu 1808 estabelecimentos de ensino, dos quais 1027 foram no interior. Relativamente às unidades de saúde de proximidade (extensões de saúde), o país perdeu cerca de 117 unidades, 50 das quais nos territórios do interior.

Estes são apenas alguns dos indicadores que demonstram a existência de um país a várias velocidades, onde a coesão territorial e convergência interna não existem e demonstram uma tendência de degradação, se nada for feito. Todo este contexto social e demográfico, associado a problemas de acessibilidade, ao desinvestimento por parte do estado central e à falta de políticas públicas descentralizadoras, criaram no interior do país o estigma de uma região desinteressante do ponto de vista económico, onde a



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

atração de investimento é difícil e onde a geração de emprego e riqueza não é comparável à faixa litoral de Portugal.

A elevada concentração empresarial, industrial, de serviços e conseqüentemente de população nas áreas metropolitanas, criou uma série de constrangimentos a nível social e de planeamento. Verifica-se que uma parte significativa da perda de população do interior advém de migrações desta para a zona litoral, mais desenvolvida e percebida como geradora de mais oportunidades. Como é hoje evidente, a excessiva concentração de população em determinadas áreas urbanas, nomeadamente as áreas urbanas de maior dimensão, é potenciadora da existência de problemas sociais, da sobrecarga de serviços de saúde, de escolas e serviços educacionais, de redes de apoio social, entre outros. A gestão destes territórios começa a afigurar-se como extremamente difícil, extremamente cara e absolutamente desviada de qualquer conceito de qualidade de vida. Como se vê, portanto, ignorar uma parte significativa do território nacional, ou dificultar a permanência nestas zonas de pessoas e negócios, é mau para o interior e é igualmente mau para o litoral. A defesa do interior e da sua convergência nunca poderá ser encarda como adversária, mas sim complementar do desenvolvimento do litoral e conseqüentemente do País como um todo.

*Por tudo o acima descrito, o Município de Redondo, consciente desta realidade e da urgência em promover uma inversão da mesma, declara o seu apoio ao **“Movimento Pelo Interior - em nome da coesão”**, acreditando que está reunido um conjunto de personalidades que conhece o território e tem capacidade e competências para atuar, concretamente, na alteração do paradigma do inteiro de Portugal.”*

O Senhor Presidente da Câmara pôs à apreciação de todos, a moção supra transcrita. Disse que, na sua opinião, por muito que as câmaras procurem os investimentos e que reduzam taxas, se não houver uma política nacional, que inverta a situação do país desnivelado para o litoral, toda esta faixa, do interior do país, necessita de uma intervenção de política nacional, porque o que compete às câmaras está feito. Tem que deixar de haver abandono das terras, tem que se atrair gente, só assim se acabam os



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

fogos, porque é uma das causas dos fogos é não haver pessoas para tratar o interior do país. É preciso colocar pessoas a viver no interior.

É preciso dar corpo ao movimento pelo interior para ter uma voz mais ativa e mais reivindicativa, junto do Governo, para se conseguir ter um peso. O interior tem que se unir e falar a uma só voz, para se tentar dar a volta a situação que se vive no interior.

Considera que o interior tem que virar moda e quando o interior for moda, as condições de vida irão ficar muito melhores.

O Senhor Vereador David Grave não concorda com o conteúdo da moção, porque o governo, este e os anteriores sabem o que devia ser feito e não fazem. É estranho que todos os impulsionadores deste movimento já passaram pelo Governo, logo, isto trata-se de uma forma airosa de encapotar as responsabilidades que tiveram e não cumpriram. Vai votar contra e apresentar declaração de voto.

O Senhor Vereador David Galego considera que a voz dos autarcas vai ter, necessariamente, cada vez mais, um papel fundamental no desenvolvimento do interior. Os autarcas terão que ser os maiores dinamizadores do interior.

O Senhor Vereador David Grave disse que concorda com a afirmação do Senhor Vereador David Galego, no entanto, não foi o que os anteriores governos, quer do PS, quer do PSD fizeram, retirando inclusivamente autonomia ao poder local através do não cumprimento da Lei das Finanças Locais.

O Senhor Vereador Luis Faleiro considera que este movimento não aparece por acaso, aparece talvez como uma tentativa de corrigir os erros do passado. Tem que se olhar para o futuro, aprendendo com o passado. Vai votar favoravelmente com a esperança de que isto seja mais uma janela de que se pode puxar alguma coisa para o interior, sabendo de antemão que têm que ser os órgãos autárquicos que têm que se fazer ouvir. Poderá ser um



MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

empurrão para a descentralização e isso seria importante para o desenvolvimento do interior.

O Senhor Vereador José Portel vai votar favoravelmente, porque sempre defendeu a regionalização, sabendo o porquê das coisas, muito podia ter sido feito e não foi, é tempo de dizer basta e dar força para se tentar, entre todos, dar a volta à situação. Têm que estar todos juntos, autarcas e não autarcas, e dar os braços à luta para inverter a situação.

A Câmara Municipal deliberou por maioria e em minuta, com o voto contra do Senhor Vereador David Grave e os restantes votos a favor aprovar a moção apresentada.

Declaração de Voto do Senhor Vereador David Grave

“É garantido que o PCP não desvaloriza intenções de responder aos graves problemas das regiões do interior, é preciso mais do que distribuir escassos recursos de investimento público por um punhado de medidas avulsas.

Desenvolvimento não é mesmo que crescimento económico. Desenvolvimento exige a ocupação equilibrada e sustentada de todo o território, algo que só a atividade agroflorestal pode assegurar. Desenvolver o interior requer pois, a dinamização da produção nacional e produção de riqueza, e o crescimento económico é muitas vezes sobrevalorizado para esconder a inexistência de desenvolvimento.

Existe uma inegável avaliação e consciência que as consequências das sucessivas políticas de direita tornaram o País mais pobre, mais injusto, desigual e menos desenvolvido. Políticas que contrariam as inúmeras potencialidades e riquezas que o nosso País e o interior em particular possuem.

Os anos de desinvestimento e abandono de vastos territórios do interior do País por sucessivos Governos de PS e PSD, com ou sem a muleta do CDS, fizeram com que:

- *A infraestruturização do interior, a construção de reservas estratégicas de água, a criação e conclusão de vias rodoviárias, ou a promoção e articulação do transporte ferroviário, ou não existisse ou não tivesse carácter estratégico e*



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

prioritário;

- *Se provocasse o encerramento e a destruição das atividades que são suporte das condições de vida das populações, para depois aconselharem os jovens a emigrar;*
- *Se retirasse todos os apoios e se inventassem dificuldades e problemas aos baldios, essa realidade ímpar de participação e gestão popular de um património que é de todos;*
- *Se favorecesse a grande distribuição e os grupos económicos que esmagaram os preços à produção e particularmente aos pequenos produtores agrícolas e florestas e às suas cooperativas;*
- *Não se concretizasse os investimentos públicos essenciais ao desenvolvimento destas regiões;*
- *Se encerrasse, paulatinamente e deliberadamente, centenas de serviços públicos, uns atrás dos outros, escolas, postos de correio, agências bancárias, transportes públicos, centros de saúde, hospitais, repartições de finanças e até a extinção de freguesias;*
- *Se agravasse o problema pela desadequada afetação dos fundos comunitários, aplicados em função do mercado e não em função da necessidade de correção das desigualdades do País;*
- *Se desenvolvessem políticas erradas, que se materializaram nas vulnerabilidades estruturais nos planos demográfico, energético, de infraestruturas, alimentar, de serviços e de meios, e que ficou exposta nos brutais incêndios do ano passado e nas dramáticas consequências.*

Os culpados têm nome, cara e cor!

Quanto à proposta que está em discussão, de adesão ou apoio ao “Movimento Pelo Interior – Em Nome da Coesão”, com conhecidos promotores, Álvaro Amaro, Rui Santos, José Silva Penedo, e também Miguel Cadilhe, Jorge Coelho, Pedro Lortie, entre muitos outros, desde já deixo o Lamento: foi pena que estes promotores não



MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

tivessem aproveitado o poder político de que dispuseram para impedir o rumo para o desastre a que a política de direita conduziu o País.

Onde estavam estes senhores quando o PCP dinamizava lutas contra o encerramento de empresas, de serviços públicos, de postos de correio e contra a sua privatização, de centros de saúde, de hospitais, de repartições de finanças, de transportes públicos, de agências bancárias, contra a extinção de freguesias?

Onde estavam?

Para agora se dizerem preocupados com o interior?

Mas há mais!

O caminho da continua desresponsabilização do estado em áreas como educação, a saúde, a segurança social, a cultura, seja por via da municipalização, da concentração de serviços, de delegação de competências às Comunidades Intermunicipais com simulacros de órgãos desconcentrados da Administração Central ou por via da privatização, devem ser rejeitados, devendo ser defendido o papel do Estado nas suas diversas funções sociais salvaguardando o carácter universal das diversas áreas, o Poder Local Democrático e a reposição de freguesias onde foram roubadas, assim como o caminho para uma verdadeira descentralização para um Poder Regional decorrente da necessária criação das Regiões Administrativas.

Encarar o desenvolvimento Regional exige respostas no plano do emprego com direitos, no apoio à produção – agricultura (privilegiando a agricultura familiar), floresta, indústria extrativa, na reindustrialização com a valorização da transformação industrial da matéria-prima regional, da elevação das condições de vida, no apoio à investigação e ao turismo, nas condições de mobilidade, transporte e comunicações.

O PCP continuará a intervir para a construção desse caminho por via de uma política ao serviço dos trabalhadores, das populações, do País e do seu território, e não embarcando em “pimposas” iniciativas surgidas por um ajuntamento do Bloco Central, que procura limpar as suas responsabilidades e perpetuar o prosseguimento



MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

da política de direita, a política de destruição e terra queimada que nos trouxe à situação atual.”

Declaração de Voto do Senhor Vereador David Galego

“O vereador da Uma Nova Atitude – Coligação PPD/PSD. CDS-PP votou favoravelmente a declaração de apoio ao Movimento pelo Interior – Em nome da coesão. É mais do que nunca a “hora de agir” em defesa do interior. O Alentejo tem hoje todas as condições para captar investimento e reter a população residente e natural do interior.

Para tal, além do forte dinamismo que se exige os municípios, é necessário que sejam criadas outras condições facilitadoras dessa dinâmica, nomeadamente:

- Uma política fiscal de discriminação positiva para as empresas e para as pessoas do interior;*
- Políticas públicas direcionadas para a descentralização dos serviços do Estado;*
- Maior autonomia das Autarquias, com as necessárias dotações orçamentais para gerir áreas como a saúde e educação.*

Este é um movimento forte, que agrega muitos cidadãos naturais do interior do país, onde se destaca um ilustre Alentejano, o Sr. Comendador Rui Nabeiro. Também o presidente dos Autarcas Sociais Democratas, bem como o Presidente da Associação Nacional dos Autarcas Socialistas, são mentores deste movimento, e o Vereador David Galego, enquanto representante do Distrito de Évora no Conselho Nacional dos Autarcas Sociais Democratas, tem demonstrado um forte apoio a este movimento e uma firme intervenção em defesa do Interior, do Alentejo e do Concelho de Redondo.

Quando o objetivo é o nosso Alentejo, são sempre mais as forças que nos aproximam, que as divergências políticas que nos afastam!”



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Subsídios

Presente um pedido da Sociedade Filarmónica Municipal Redondense, solicitando o apoio monetário da câmara para fazer face aos encargos com a aquisição de fardamento para os novos músicos.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base nos orçamentos apresentados e proposta do Senhor Vereador José Portel, atribuir um subsídio no valor de 632,01€.

Presente um requerimento em nome de António Júlio Barrinha, residente em Redondo, solicitando o apoio com materiais e mão-de-obra para reparação do telhado da sua habitação.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base no parecer do gabinete de ação social e proposta do Senhor Vereador José Portel, conceder a mão-de-obra de um pedreiro e um servente, durante 10 dias e o material constante do respetivo parecer.

Presente um requerimento em nome Luis Carlos Nunes da Silva, residente em Redondo, solicitando o apoio com mão-de-obra e material necessário à limpeza e pintura da igreja de Nossa Senhora da Piedade, para a tradicional festa da Piedade.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder a mão-de-obra e materiais necessários ao solicitado.

Presente um requerimento da Comissão dos Passos e Semana Santa, solicitando o apoio na limpeza e pintura dos passos do Senhor, na vila de Redondo.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder a mão-de-obra e materiais necessários ao solicitado.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Presente um requerimento em nome da Associação Cultural e Desportiva das Vinhas, solicitando um apoio monetário para apoio na instalação da cobertura da estrutura metálica.

O Senhor Presidente da Câmara pôs à apreciação a proposta do Senhor Vereador José Portel para atribuição de um apoio financeiro no valor de 2.000,00€. Informou que a Associação vai receber, também para este fim, apoio da Junta de Freguesia de Redondo.

O Senhor Vereador David Galego disse que, com base no pedido efetuado, faltará o valor de 5.000,00€ para que a Associação das Vinhas termine a obra.

O Senhor Presidente informou que a câmara, para esta obra, tem contribuído de várias formas, em apoio financeiro com 5.750€, para além disso, cedeu a máquina retroescavadora e a mão-de-obra de um pedreiro para fazer as sapatas, depois de a cobertura estar pronta há o compromisso de colocar uma camada de cimento, tudo isto é apoio e com custos. Desde sempre a câmara tem apoiado esta associação. Tomou conhecimento que o lucro das últimas festas foi de cerca de 1.500,00€, o que acha pouco, para o tipo de festas que é, tendo em conta todo o investimento que tem sido feito na zona das festas.

Na sua opinião tem que haver responsabilidade, por parte das associações e antes de tomarem decisões saber se têm condições de suportar os encargos inerentes a essas decisões.

O Senhor Vereador David Galego considera que, uma vez que a associação precisa de 5.000,00€, talvez a câmara pudesse ponderar conceder-lhe, agora, um subsídio no valor de 4.000,00€, havendo um acordo escrito em como durante dois anos não teriam mais nenhum tipo de apoio financeiro por parte da câmara.

O Senhor Presidente referiu que, com essa proposta, não seria atribuído nem o valor normal de apoio às festas de 2.500,00€ / ano. Além disso, fazendo bem as contas, se a



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

associação teve um lucro de 1.500,00€ nas festas de 2017, se não tivessem recebido o apoio de 2.500,00€ da câmara, as festas davam prejuízo no valor de 1.000,00€, face a isto, não entende como é que a associação aceitará a proposta de não receber subsídios durante dois anos. Reforçou que, a proposta agora apresentada, foi discutida pelo Vereador José Portel com a direção da Associação, que a aceitou.

Quando se refere que há necessidade de regulamentos de apoio ao associativismo, vai neste sentido, é que não se podem ter todas as associações ao mesmo nível, não se pode comparar a Associação das Vinhas, com uma Sociedade Filarmónica que movimenta mais de 100 crianças.

O Senhor Vereador David Grave referiu que, se forem verificados os apoios cedidos à Associação das Vinhas, desde 2014, dados a que tem acesso e que participou nas deliberações, pode-se verificar que o único apoio financeiro que esta associação recebe são os 2.500,00€ para a realização das festas, com exceção dos 3.500,00 atribuídos no ano passado para esta obra, por isso, perante a sugestão do Senhor Vereador David Galego, de não atribuir qualquer subsídio nos próximos dois anos a esta associação, iria retirar-se o único apoio financeiro cedido, que é o das festas, o que lhe suscita algumas dúvidas se a associação estaria disponível para abdicar desse apoio durante dois anos consecutivos. Perante o exposto, vota favoravelmente a proposta apresentada pelo Senhor Presidente de ser atribuído um subsídio no valor de 2.000,00€, uma vez que a mesma foi articulada entre o Vereador Portel e a associação.

O Senhor Vereador Luis Faleiro referiu que, se o Senhor Vereador José Portel já reuniu com a Associação e se não foi apresentada uma contraproposta, obviamente que querem este subsídio. A proposta que o Vereador David Galego apresentou, não tendo a direção da associação tomado essa iniciativa, na sua opinião, não compete ao executivo estar a tomar essa decisão sem que eles se pronunciem sobre isso. O que é um facto é que a câmara tem acompanhado e ajudado a evoluir esta Associação em termos físicos e o facto é que a atividade desta associação se limita à festa de verão e um encontro de motos.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

A câmara, para além do apoio para as festas, à Casa do Povo da Serra não dá outro tipo de apoios, ao Freixo também não, nos Foros usufruem do edifício e dá apoio ao Rancho e ao futebol, para Santa Susana dá também o apoio anual para as festas, porque já usufruem da infraestruturas da câmara. Esta Associação das Vinhas tem sido apoiada. Na sua opinião, não é apologista de participação a 100% das associações, porque entende que estas devem ter autonomia e responsabilidade para arranjar verbas.

Vai votar favoravelmente ao subsídio proposto dos 2.000,00€, porque é mais um contributo que a câmara pode dar, não suportando todo o custo da obra, isso vai obrigá-los a trabalhar um pouco mais, a esforçar-se para fazer mais dinheiro, mas considera que deve ser esta a posição, porque assim, são obrigados a encontrar alternativas de maior dinamização das festas ou outras iniciativas, por que, da parte da câmara não lhes tem faltado apoio, não só financeiros, como também materiais e logísticos.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base na proposta do Senhor Vereador José Portel, conceder um subsídio no valor de 2.000,00€.

Declaração de voto do Senhor Vereador David Galego

“Esta proposta de apoio não mereceu por parte do executivo do MICRE na Câmara Municipal um tratamento igual, quando comparado com as solicitações apresentadas por outras associações e coletividades. Este pedido de apoio foi solicitado a 13 de Novembro de 2017, tendo subjacente um montante necessário de apoio de 5.000 €, e apenas foi apresentado na reunião de câmara de 28 de Fevereiro de 2018, sendo que a proposta do Sr. Vice-Presidente José Portel foi a de se atribuir 2.000 € (menos de metade do montante necessário).

É um claro tratamento desigual e injusto por parte dos eleitos do MICRE perante esta associação, quando o que é comum acontecer (e bem), é a atribuição dos subsídios na totalidade, e os pedidos serem despachados na reunião de Câmara posterior ao correspondente pedido. Foi aliás o que ocorreu com todos os restantes atribuídos nesta sessão.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

O vereador da Uma Nova Atitude – Coligação PPD/PSD. CDS-PP, reconhecendo que se tratava de um pedido importante, pois está em causa o edifício da sede da associação, propôs que fosse atribuído um subsídio de 4.000 €, mesmo que no futuro outros subsídios não fossem atribuídos à Associação Cultural e Desportiva das Vinhas. A finalização das obras da sede é de fulcral importância para a vida da coletividade.

Fica a questão: Quando a Câmara Municipal de Redondo, e bem (volto a frisar), disponibiliza gratuitamente edifícios das própria Câmara para diversas associações do concelho, não seria também aceitável facultar as condições a esta associação para finalizar as obras na sua sede?

Enquanto os eleitos do MICRE continuarem a gerir os subsídios a seu belo prazer, a transparência e a igualdade de direitos das associações e coletividades não serão respeitadas.

E a falta de transparência ocorre desde logo quando os restantes vereadores eleitos continuam, desde há meses a aguardar que lhes seja facultada uma informação completa sobre os apoios (financeiros e não financeiros) facultados às associações. Sem informação é muito difícil tomar as melhores decisões. Mas todos sabemos que esta opacidade é do interesse dos eleitos do MICRE, que continuam a evitar uma discussão aberta e plural sobre este tema!”

Presente um pedido do Agrupamento de Escolas de Redondo, solicitando o apoio monetário, no valor de 844,00€, para a participação de um aluno na prova de jardinagem paisagística, no concurso WorldSkillsPortugal, organizado pela empresa Barceló Viagens, que decorre em Beja de 25/02 a 02/03/2018.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder o subsídio proposto.

Por se encontrar impedido de participar na votação do presente ponto o Senhor Vereador Luis Faleiro ausentou-se da sala de reuniões.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Presente uma informação do serviço de desporto, propondo a atribuição de 300 litros de gasóleo ao Núcleo Andebol de Redondo.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder o gasóleo proposto.

O Senhor Vereador Luis Faleiro retornou à sala de reuniões.

Presente uma informação da Subunidade Orgânica de Gestão de Consumo de Água, de acordo com as deliberações tomadas pela Câmara Municipal, referente aos tarifários de água das associações, a submeter à consideração superior a informação sobre valores suportados pelas mesmas até ao mês 12/2017:

Associação de Reformados Pensionistas e Idosos da Freguesia de Redondo – ARPIR (100%) – consumidor – 7124 – **154,37€**;

Sociedade Columbófila Asas Redondense – (100%) – consumidor 7195 (mês 10 e 11) – **7,18€**;

Sociedade Filarmónica Municipal Redondense – (100%) – consumidor 7196 – **31,94€**;

Associação dos Bombeiros Voluntários de Redondo – (100%) – consumidor 7122 – **253,01€**;

Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 655 – (100%) – consumidor 7382 – **57,35€**;

Clube de Caça e Pesca (Campo de Tiro) – (100%) – consumidor 7230 – **88,91€**;

Casa do Povo do Freixo – (30%) – consumidor 2439 – **38,80€**;

Sociedade União Montoitense – (70%) – consumidor – 7525 – **677,22€**. (mês 3 a 12).

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder, às associações mencionadas, os subsídios financeiros dos valores supra referidos.

Presente um ofício da Associação de Bombeiros Voluntários de Redondo, e na sequência da reunião com o Senhor Presidente, solicitando o apoio da câmara na aquisição de uma ambulância tipo B (ambulância de emergência), concebida e equipada para o transporte e prestação de cuidados de emergência médica a doentes urgentes e emergentes. A Associação de Bombeiros Voluntários de Redondo, apresentou, para análise, três

29



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

orçamentos, sendo que, face às propostas apresentadas, apesar de não ser a proposta com o preço mais baixo, consideram que, em termos de materiais e equipamentos, a mais indicada é a proposta apresentada pela empresa Lost Simetry, Emergência 2000, no valor de 60.145,66€ a acrescer o IVA à taxa devida.

O Senhor Vereador David Grave questionou o Senhor Presidente relativamente ao outro pedido que fizeram para aquisição de uma viatura de transporte de doentes.

O Senhor Presidente referiu que está articulado e será analisado posteriormente.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder o apoio monetário no valor de 60.145,66€ a acrescer o IVA à taxa devida, para aquisição de uma ambulância tipo B, conforme solicitado pela Associação.

Declaração de voto do Senhor Vereador David Galego

“Apoiar incondicionalmente a corporação de Bombeiros de Redondo, é sem dúvida um dos mais importantes benefícios que a Autarquia pode proporcionar aos seus munícipes.

Uma corporação de Bombeiros bem equipada é um dos bens mais importantes que uma comunidade pode ter. Se há dinheiro público bem atribuído, são estes 60.145,66 € + IVA, que podem salvar muitas vidas. A nossa e a dos nossos entes queridos. Por isso congratulo todo o executivo por uma votação unânime na atribuição deste subsídio!

O vereador David Galego da Uma Nova Atitude – Coligação PPD/PSD. CDS-PP, tem uma reconhecida admiração e gratidão por aquelas mulheres e homens Bombeiros que sacrificam o seu bem-estar e das suas famílias em prol da causa pública, e em defesa dos seus concidadãos.”



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Declaração de voto do Senhor Vereador Luis Faleiro

“O Vereador do PS votou favoravelmente a atribuição do apoio financeiro no valor de 60.145,66€ + iva para a aquisição de uma ambulância conforme solicitação da Associação dos Bombeiros Voluntários de Redondo.

O importante papel dos bombeiros é hoje reconhecido pela sociedade devido à sua proximidade com os cidadãos, são homens e mulheres que exercem esta atividade com dedicação e empenho velando pelo bem-estar das populações.

Neste sentido estou totalmente de acordo com a atribuição deste ou qualquer tipo de apoio a estas instituições que integram também o Sistema Nacional de Proteção Civil.”

Alteração Orçamental

Presente a 3ª alteração ao orçamento da despesa e respetiva alteração ao plano de atividades municipais e ao plano plurianual de investimento.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a alteração orçamental apresentada.

Levantamento de eventos Regionais, Nacionais e Internacionais para promoção do Concelho de Redondo (ponto proposto pelo Senhor Vereador David Grave, eleito pela CDU)

Foi apresentada a proposta apresentada pelo Senhor Vereador David Grave para ser efetuado o levantamento de eventos Regionais, Nacionais e Internacionais para promoção do Concelho de Redondo, tendo o Senhor Presidente da Câmara informado que já se encontra a decorrer o procedimento de elaboração do Plano Operacional de Turismo de Redondo, o qual se prevê que irá abranger o levantamento ora proposto, pelo que propõe o adiamento da discussão e aprovação da proposta apresentada.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta de adiamento apresentada pelo Senhor Presidente.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

ENCERRAMENTO

Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o Sr. Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, eram 17,30 horas.





ENTIDADE	LISTA DE ORDENS DE PAGAMENTO	DATA	ANO	PAGINA
		2018/02/23	2018	1

ORDEM DE PAGAMENTO	ENTIDADE	DESCRİÇÃO	EMISSÃO		AUTORIZAC	PAGAMENTO		
			Data	Valor	Data	Data		
393	G P 184392039	ANTONIO JOSE FREIRE ROSADO	0035-0000033230	CHQ-31310	2018/02/02	80,00	2018/02/02	2018/02/16
394	G P 239434234	ANA MARGARIDA GRENHO MACEDO	0035-0000033230	CHQ-31309	2018/02/02	20,00	2018/02/02	2018/02/16
395	G P 190574089	LUIS MIGUEL GALHOPO NICO	0035-0000033230	CHQ-31312	2018/02/02	20,00	2018/02/02	2018/02/16
396	G P 213307340	RODRIGO FILIPE PIRRAÇA MOURA	0035-0000033230	CHQ-31313	2018/02/02	40,00	2018/02/02	2018/02/16
541	G P 501525882	BANCO COMERCIAL PORTUGUES S.A.	0033-45359603176	CHQ-	2018/02/06	124,10	2018/02/06	2018/02/15
542	G P 501525882	BANCO COMERCIAL PORTUGUES S.A.	0033-45359603176	CHQ-	2018/02/06	124,31	2018/02/06	2018/02/15
545	G P 501420916	Sociedade Uniao Montoitense	0035-0000033230	CHQ-TB-542	2018/02/07	4.055,85	2018/02/07	2018/02/16
546	G P 502222530	NUCLEO DE ANDEBOL DE REDONDO	0035-0000033230	CHQ-TB-546	2018/02/07	386,41	2018/02/07	2018/02/16
547	G P 501333371	SOCIEDADE FILARMONICA MUNICIPAL REDONDENSE	0035-0000033230	CHQ-TB-541	2018/02/07	83,80	2018/02/07	2018/02/16
548	G P 513216189	Fum - Filarmonica União Montoitense	0035-0000033230	CHQ-TB-548	2018/02/07	168,95	2018/02/07	2018/02/16
549	G P 500922241	CASA DO POVO DO FREIXO - ASSOCIACAO DESPORTIVA E RECREATIVA	0035-0000033230	CHQ-TB-538	2018/02/07	370,01	2018/02/07	2018/02/16
550	G P 500940541	CASA DO POVO DE MONTE VIRGEM	0035-0000033230	CHQ-TB-539	2018/02/07	107,38	2018/02/07	2018/02/16
551	G P 501420916	Sociedade Uniao Montoitense	0035-0000033230	CHQ-TB-543	2018/02/07	638,46	2018/02/07	2018/02/16
552	G P 500972052	CORPO NACIONAL DE ESCUTAS - AGRUPAMENTO 655	0035-0000033230	CHQ-TB-540	2018/02/07	80,01	2018/02/07	2018/02/16
553	G P 513665269	Acre-associacao Cantadeiras de Redondo	0035-0000033230	CHQ-TB-549	2018/02/07	185,33	2018/02/07	2018/02/16
554	G P 501083677	FABRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE REDONDO	0035-0000033230	CHQ-31311	2018/02/07	86,86	2018/02/07	2018/02/16
555	G P 501427465	CENTRO CULTURA RECREIO E DESPORTO FOROS DA FONTE SECA	0035-0000033230	CHQ-TB-544	2018/02/07	577,94	2018/02/07	2018/02/16
556	G P 501515178	REDONDENSE FUTEBOL CLUBE	0035-0000033230	CHQ-TB-545	2018/02/07	1.104,80	2018/02/07	2018/02/16
557	G P 504354035	Montoito Sport Clube	0035-0000033230	CHQ-TB-547	2018/02/07	59,50	2018/02/07	2018/02/16
558	G P 207551987	TANIA DE JESUS MONTE GRILLO	0035-0000033230	CHQ-31314	2018/02/07	1.125,00	2018/02/07	2018/02/16
559	G P 224240110	FAUSTINO MANUEL NOVELO PATEIRO	0035-0000033230	CHQ-TB-622	2018/02/07	24.120,00	2018/02/16	2018/02/16
561	F P 507846044	EDP SERVIÇO UNIVERSAL,S.A.	0035-0000033230	CHQ-	2018/02/09	169,91	2018/02/09	2018/02/16
562	F P 503504564	EDP COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA, S.A.	0035-0000033230	CHQ-	2018/02/09	275,58	2018/02/09	2018/02/16
563	F P 500077568	CTT - CORREIOS DE PORTUGAL, SA	0035-0000033230	CHQ-	2018/02/14	985,30	2018/02/14	2018/02/16
564	G P 513750053	Teles de Lemos Queiroz Unipessoal, Lda.	0035-0000033230	CHQ-31315	2018/02/16	200,00	2018/02/16	2018/02/16
565	F P 500918880	FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.	0035-0000033230	CHQ-	2018/02/16	362,32	2018/02/16	2018/02/21
566	F P 500918880	FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.	0035-0000033230	CHQ-	2018/02/16	864,54	2018/02/16	2018/02/21
567	F P 503504564	EDP COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA, S.A.	0035-0000033230	CHQ-	2018/02/16	282,97	2018/02/16	2018/02/21
568	F P 500077568	CTT - CORREIOS DE PORTUGAL, SA	0035-0000033230	CHQ-TB-630	2018/02/16	201,18	2018/02/16	2018/02/21
569	G P 513864202	Associação Nacional de Assembleias Municipais	0035-0000033230	CHQ-TB-633	2018/02/19	30,00	2018/02/19	2018/02/19
571	F P 502604751	Nos Comunicações, S.a.	0035-0000033230	CHQ-	2018/02/20	27,49	2018/02/20	2018/02/21
572	F P 503504564	EDP COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA, S.A.	0035-0000033230	CHQ-	2018/02/20	3.952,29	2018/02/20	2018/02/21
573	F P 507846044	EDP SERVIÇO UNIVERSAL,S.A.	0035-0000033230	CHQ-	2018/02/20	5.549,53	2018/02/20	2018/02/21
574	F P 504615947	Meo - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.a.	0035-0000033230	CHQ-	2018/02/20	68,07	2018/02/20	2018/02/21
575	F P 504615947	Meo - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.a.	0035-0000033230	CHQ-	2018/02/20	39,69	2018/02/20	2018/02/21
576	F P 504615947	Meo - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.a.	0035-0000033230	CHQ-	2018/02/20	7,61	2018/02/20	2018/02/21
577	F P 504615947	Meo - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.a.	0035-0000033230	CHQ-	2018/02/20	55,90	2018/02/20	2018/02/21
578	F P 504615947	Meo - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.a.	0035-0000033230	CHQ-	2018/02/20	683,20	2018/02/20	2018/02/21
579	F P 504615947	Meo - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.a.	0035-0000033230	CHQ-	2018/02/20	81,18	2018/02/20	2018/02/21
580	F P 507846044	EDP SERVIÇO UNIVERSAL,S.A.	0035-0000033230	CHQ-	2018/02/20	1.528,99	2018/02/20	2018/02/21
581	F P 500077568	CTT - CORREIOS DE PORTUGAL, SA	0035-0000033230	CHQ-	2018/02/20	1.534,82	2018/02/20	2018/02/21
587	F P 501834117	MUNICIPIO DE REDONDO	0035-0000033230	CHQ-	2018/02/21	268.878,29	2018/02/22	2018/02/22
			TOTAL ...			319.337,57		